



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENTES POLITICOS.

*Hunc ser... ...nam nostri novere libelli
Parceré, ...nis, dicere de vitiis.
Marcist Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei n'esta Folha as regras boas,
Que he dos vicios faltar, não das pesseas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA DE J. N. DE MELLO.

CONTINUAÇÃO DO SONHO DO NÚMERO ANTECEDENTE.

Se a dissecação da cabeça de hum gamenho muito admirado me deixou, nad menor efeito produzi em meu animo a anatomia do Coração de huma gamenha; e os mesmos Facultativos mostráraõ mais empenho, e sofreguidade nesta, que n'aquelle operação. Hum delles, antes que pegas se do escalpelo, asseverou-me, que nada havia mais difícil na sua Arte, do que abrir o coração de huma gamenha, por causa dos infinitos escondrijos, e labyrintos, que ali se contrazem, os quaes em verdade se nad havia nas entradas de qualquer outro animal.

Depois deste preambulo, que muito me despertou a curiosidade, en-

tráraõ os Facultativos em operaçao; e a primeira cousa, que me fizeraõ notar, foi o pericardio, ou envolto-rio exterior do coração. Vi com espanto por meio do microscópio, que nunca abandonei, milhares de pequenas cicatrizes, que parecia haverem sido causadas por pontas de innumeráveis dardos, e flechas, arremessados a essa sua obra, ainq' que lhe nad pude descobrir orificio algum, por onde as taes flechas chegassem a penetrar a substancia do coração.

São em todos, quantos tem huma leve tintura de anatomia, que o pericardio contém huma especie de li-
cor avermelhado, e delgado, que se
julta ser formado das exhalações, que
evapora o coração, e ali se conser-
vad. Examinado pois o da gamenha,

descobri-se, que esse licor tinha todas as qualidades do e pírito do vinho, de que se servem os termometros, que servem de marcar os diferentes graus do ar. Não devo saltear aqui huma experiença, que hum dos Cirurgides me disse haver feito com esse licor, de que se achára boa provisão em torno de hum coração de outra gamenha, que anatomicizára. Disse-me pois, que desse licor encheu hum tubozinho de vidro, semelhante ao dos termometros; mas que em vez de marcar as variações do ar, designava a qualidade das pessoas, que entravam na salla, onde estava pendurado. Pôr ex, se nella aparecia hum rapaz todo amoladinho, de cazaquinha com cintura de macaco, sem colête, aparecendo-lhe a camisa de papinhos com trica abotoadura de brilhantes; de calsas á Espanhola, e mèas pintadas de todas as cores, sobia o licor a ponto de querer esborrar do tubo: mas descia a hum grau espantoso, se o que entrava era algum velho arréta, e mal ajarcado. Acrescentou o curioso Facultativo haver observado, que aquelle licor tanto sobia vizivelmente, e como a os pulos, se acertava dar gargalhadas de rizo em sua prezença; mas logo que se punha serio, e pensativo, abaixava no mesmo instante: finalmente quiz persuadir-me, que por todo dessa maquinazinha podia decidir afoitamente, se a pessoa, que lhe entrava em caza, era algum fato, ou homem de bom senso.

Depois de bem examinado o pericardio, e o licor, que encerrava, passárao os Srs. Anatomicos ao mesmo coração. A sua superficie exterior era tão lisa, e a ponta tão fria,

quando lhe queria pregar, escorregava dos dedos, como hum inussú. As fibras eram mais entrelaçadas, do que as dos outros corações, a ponto de que todo este parecia formar hum verdadeiro *nó gordio*; e conclui, que não podia deixar de ter movimentos mui irregulares, e desiguais, em quanto exercia as funções vitaes.

Examinados os vasos d'aquelle entranha, não pude descobrir, que ali houvesse a menor comunicação com a lingoa, o que me causou não pequeno espanto. Fizerao-me notar ao mesmo tempo, que muitos desses pequenos nervos, que contribuem para fazer sentir o amor, o ódio, e as mais paixões, ali não sciaõ do cerebro; porém sim dos músculos situados ao redor dos olhos.

Pedi licença, e tomei na mão o coração para julgar do seu pezo; mas pareceo-me tão leve, que suppus devia de haver ali muito vacuo: e em verdade o interior estava cheio de cavidades, e celulas, que passavam humas para as outras sem mais nada, dolque ar: algumas porém estavam entupidas de bagatellas, cuja enumeração seria fastidiosa: o que posso asseverar he, que hum dos ventriculos estava abarrotado de escriptinhos de amores, e n'outro havia huma *trepap moleque* em ponto acomodado á capacidade do mesmo ventrículo.

Asseverou-me hum dos Professores, que a Senhora proprietaria d'aquelle coração, quando vivia, era muito perseguida dos mordados, a os quaes todos nutria de esperanças, ensinuando a cada hum em particular, que o distinguia de todos os

outros. Por isso esperava eu ver o gareiro de carvões acézios e nélles lançárad o tal coraçā, que não sofro a menor infidelidade, d'onde concluiu muito vitorioso o Cirurgião da escola antiga, que era da natureza da Salamandra; pois bem podia viver no meio do fogo, e das chamas. O que todos sentiraõ sim, foi huma fragancia extraordinaria de muitos cheiros confundidos, ora de alfazema, ora d'agoa de Lavandi, ora de Macaçá, beijoin, etc.

Quando todos estávamos de redor do coraçā, admirando tão espantoso fenomeno, soltou elle hum horreroso suspiro, ou antes hum estoiro, e instantaneamente reduzio-se a fumo. Esse estrondo imaginario, que me pareceo mais forte, que o de huma peça d'artilharia, dissipou-me todos os vapores d' somno, e ao abrir os olhos s'vi o columna, querer dizer; o m'eo preto, que me ia acordar, dizendo, que já estava tocando o sino d'aula.

VARIEDADE.

Caso admiravel, e verdadeiro.

Depois disto entrárad os Srs. Factualitivos em grande altercaçā sobre a natureza d'aquelle coraçā, tão differente do das mais senhoras. O velho citava Galeno, Sedenhão, Biá, Tissot, Buchan, e o Almeidinha: os moços só fallavaõ nas doutrinas de Brousseais, Georgié, Richerand, Dupuitrin, etc, sem que nenhum assentasse definitivamente na sua substancia. Finalmente acordarão todos em mandar vir hum fo-

gar de carvões acézios e nélles lançárad o tal coraçā, que não sofreo a menor infidelidade, d'onde concluiu muito vitorioso o Cirurgião da escola antiga, que era da natureza da Salamandra; pois bem podia viver no meio do fogo, e das chamas. O que todos sentiraõ sim, foi huma fragancia extraordinaria de muitos cheiros confundidos, ora de alfazema, ora d'agoa de Lavandi, ora de Macaçá, beijoin, etc.

Quando todos estávamos de redor do coraçā, admirando tão espantoso fenomeno, soltou elle hum horreroso suspiro, ou antes hum estoiro, e instantaneamente reduzio-se a fumo. Esse estrondo imaginario, que me pareceo mais forte, que o de huma peça d'artilharia, dissipou-me todos os vapores d' somno, e ao abrir os olhos s'vi o columna, querer dizer; o m'eo preto, que me ia acordar, dizendo, que já estava tocando o sino d'aula.

ciente do que supuz sobrenatural. No banco da vela ia asentada huma Senhora com tão volumosas mangas no vestido, e tão alyroso pente, que este servindo de traquête, e aquellas de bujarronas erão a causa d'aquella canôa avantajar-se em carreira a todas as outras: e d'ahi conclui, que havendo vento de seiçâo, as Senhoras, que forem embarcadas, e assim vestidas devem pagar aos canoeiros a terça parte do frete ordinario, assim como aconcelho a todas essas, que fujão de embarcar em tempo de tormentas, ou do contrario tragão nos seus vestuários a cor doalha proprie para ferrar traquêtes, velachos, bujarronas, etc., no caso de perigo de tempestade. E ainda se zangão com o Carapuceiro, que dá tão bons concelhos?

Hum marido, que fôi confessar-se com o Padre, que acabara de confessar-lhe a mulher, concluído o *Eucpeccador*, calou-se: ao que disse-lhe o Confessor — He precizo, meu irmão, que vá dizendo os seus peccados. Para que, Senhor Reverendo? (tornou-lhe o penitente) Por ventura minha mulher, a quem V. Reverendo acaba de ouvir de confissão, já lhe não conteu quanto fiz, e quanto não fiz?

No tempo do *celestial Santo Officio* foi certa senhora muito espirituosa accusada de feiticeira, e logo no meado hum Comissario do Tribunal com o seu competente Seriba para lhe fazer interrogatorios. Era tão

horrivelmente feio o Magistrado, e de huma gravidade tão medo nha, que assustaria ao vârão mais corajoso, quanto mais a huma Senhora: mas esta deixou o tranquilamente exercer o seu officio, confessando com extrema singeleza o grande desejo, que sempre tivera de travar conversa com o diabo, ao qual já tinha visto por muitas vezes. E como he esse inimigo? (replicou logo o Comissario) Se V. S. (respondeo a moça) quer, que lh' o pinte ao natural, juro-lhe, que he tal, e qual o retracto de V. S.; e voltando se para o escrivão, acrescentou — Escreva isto nesmo, que he a minha resposta —. O Comissario, que vio, que tal processo daria muito que rir á sua custa, julgou prudente suprimi-lo, e despedio-se da Senhora, dizendo, que o diabo não era tão feio, como ella supunha.

Aceuzou se certa gainenha na confissão de que punha bezuntos na cara. Para que? perguntou-lhe o Padre) He para ficar mais bonita (respondeo a penitente) Quem vos disse isso? (replicou o Padre) Ao menos eu assim o creio (tornou ella) Então o bom Padre fazendo-a afastar hum pouco do Confissionario, e o mandou-lhe attentamente para o paro, despedio-a, dizendo — Ile, siba; continuai a pôr bezuntos; que cada vez ficaes mais feia. —



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDEIGNA DE J. N. DE MELLO.

CONTINUAÇÃO DO SONHO DO NÚMERO ANTECEDELENTE.

Se a dissecação da cabeça de hum gamengo muito admirado me deixou, não menor efeito produzio em meu animo a anatomia do Coraçāo de huma gamenha; e os mesmos Facultativos mostráraõ mais empenho, e so-freguidade nesta, que n'aquellea operaçāo. Hum delles, antes que pegasse do escalpelo, asseverou-me, que nada bavia mais difficult na su'Arte, do que abrir o coraçāo de huma gamenha, por causa dos infinitos escondrijos, e labyrintos, que ali se encontrāo, os quaes em verdade se não achāo nas entranhas de qualquer outro animal.

Depois deste preambulo, que muito me despertou a curiosidade, en-

tráraõ os Facultativos em operaçāo; e a primeira cousa, que me fizeraõ notar, foi o pericardio, ou envolto-rio exterior do coraçāo. Vi com es- panto por meio do microscopio, que nunca abandonei, milhares de pe- quenas cicatrizes, que parecia have- rem sido causadas por pontas de in- numeraveis dardos, e flechas, arre- messados a essa membrana, ainda que lhe não pude descobrir orificio algum, por onde as taes flechas che- gassem a penetrar a substancia do coraçāo.

Sabem todos, quantos tem huma leve tintura de anatomia, que o pe- ricardio conténi huma especie de lí- coar avermelhado, e delgado, que se julga ser formado das exhalacões, que evapora o coraçāo, e ali se conden- saõ. Examinado pois o da gameuha,

descobri-se, que esse licor tinha todas as qualidades do espirito de vinho, de que se enchem os termometros, que servem de marcar os diferentes graus do ar. Não devo saltear aqui huma experiença, que hum dos Cirurgiões me disse haver feito com esse licor, de que se achára boa provisão em torno de hum coração de outra gamenha, que anatomicizára. Disse-me pois, que desse licor encheria hum tubozinho de vidro, semelhante ao dos termometros; mas que em vez de marcar as variações do ar, designava a qualidade das pessoas, que entravão na salla, onde estava pendurado. Por ex., se nella aparecia hum rapaz todo amoladinho, de cazaquinha com cintura de macaco, sem colête, aparecendo-lhe a camisa de papinhos com rica abotoadura de brilhantes, de calsas á Hespanha, e mèas pintadas de todas as cores, sobia o licor a ponto de querer esborrar do tubo: mas deseia a hum grau espantoso, se o que entrava era algum velho jarréta, e mal ajarcado. A crescentou o curioso Facultativo haver observado, que aquelle licor também sobria vizivelmente, e como a os pulos, se acertava dar gargalhadas de rizo em sua prezença; mas logo que se punha serio, e pensativo, abixava no mesmo instante: finalmente quiz persuadir-me, que por meio dessa maquinazinha podia decidir afoitamente, se a pessoa, que lhe entrava em caza, era algum fato, ou homem de bom senso.

Depois de bem examinado o pericardio, e o licor, que encerrava, passárao os Srs. Anatomicos ao mesmo coração. A sua superficie exterior era tão liza, e a ponta tão fria,

que, quando lhe queriam pegar, es-
cavaava dos dedos, como hum
mussú. As fibras erão mais entrela-
çadas, do que as das outras cora-
ções, a ponto de que talhá este pa-
recia formar hum verdadeiro *nó gordo*; e conclui, que não podia dei-
xar de ter movimentos muito irregula-
res, e desiguais, em quanto exercia
as funções vitaes.

Examinados os vasos d'aquelle en-
tranha, não pude descobrir, que ali
houvesse a menor comunicação
com a lingoa, o que me causou não
pequeno espanto. Fizeraõ-me notar
ao mesmo tempo, que muitos desses
pequenos nervos, que contribuem
para fazer sentir o amor, o odio, e
as mais paixões, ali não desciaõ do
cerebro; porém sim dos músculos
situados ao redor dos olhos.

Pedi licença, e tomei na mão o
coração para julgar do seu pezo;
mas pareceo-me tão leve, que sup-
puz devia de haver ali muito vacuo;
e em verdade o interior estava cheio
de cavidades, e celulas, que passa-
vaõ humas para as outras sem mais
nada, do que ar: algumas porém es-
tavaõ entupidas de bagatellas, cuja
enumeração seria fastidiosa: o que
posso asseverar he, que hum dos
ventriculos estava abarrotado de es-
criptinhos de amores, e n'outro ha-
via hum *trepa moleque* em ponto ac-
comodado á capacidade do mesmo
ventriculo.

Asseverou-me hum dos Professo-
res, que a Senhora proprietaria d'aquelle
coração, quando viva, era
muito perseguida dos namorados,
a os quais todos nutria de esperan-
ças, ensinando a cada hum em par-
ticular, que o distinguia de todos os

outros. Por isso esperava eu ver o sinete de hum numero infinito de caras em os diferentes envoltorios d'aquelle coraçāo: mas qual não foi a minha pasmaceira, quando nada disso descobri até chegarmos ao centro! Então chegamos a ver hum homenzinho, ou bonéco, vestido com a maior extravagancia possivel, e quanto mais reparava para aquelle retracato, mais me parecia ter visto em alguma parte o original, sem que todavia me ocorresse o tempo, e o lugar; até que por fin hum dos Anatômicos, que o examinou de mais perto, fez-me ver claramente pelo molde do rosto, e mais feições, que o tal idolozinho, plantado no meio d'aquelle coraçāo, era o defunto ga- meho, cujo cerebro havia pouco se tinha dissecado. Ao proferir estas palavras o Professor, que era magano, o coraçāo escoou se lhe das mãos, e como por arte diabolica saltou para o meio da meza, e poz-se a os pulos cadenciados, assim por modo de quem dança o *Meu-linho*, de maneira, que a todos se nos arripiārāo os cabellos: mas pondo lhe a maõ em cima hum Cirurgião velho, e de rabicho, que tão bem ali estava, aquietou-se immediatamente.

Depois disto entrárao os Sns. Facultativos em grande altercaçāo sobre a natureza d'aquelle coraçāo, tão differente do das mais senhoras. O velho citava Galeno, Sedenhão, Bichá, Tissot, Buchan, e o Almeidinha: os moços só fallavao nas doutrinas de Brousseais, Georgié, Ri-cherand, e Dupuitrin, etc., sem que nenhum assentasse definitivamente na sua substancia. Finalmente acor-daraõ todos em mandar vir hum fo-

gardeiro de carvões accezos, e nelles incáraro o tal coraçāo, que não sofreo a menor mudança, d'onde concluiu muito victorioso o Cirurgião da escola antigā, que era da natureza da Salamandra; pois bem podia vivar no meio do fogo, e das chamas. O que todos sentiraõ sim, foi huma fragancia extraordinaria de muitos cheiros confundidos, ora de alfazema, ora d'agoas de Lavandi, ora de Macaçá, bejjoin, etc.

Quando todos estavamos de redor do coraçāo, admirando tão espantoso fenomeno, saltou elle hum horro-rosu suspiro, ou antes hum estoiro, e instantaneamente reduzio-se a fumo. Esse estrondo imaginario, que me pareceo mais forte, que o de huma peça d'artilharia, dissipou-me todos os vapores do sonno, e ao abrir os olhos só vi o columnā, quero di-zer; o meo preto, que me ia acor-dar, dizendo, que já estava tocando o sino d'aula.

VARIEDADE.

Cazo admiravel, e verdadeiro.

Vindo eu hum dia em canoa do Re-cife para Olinda, encontrei outras mu-tas canoas, humas á vela, outras á va-va: mas fiquei grandemente espanta-do de ver, que a que mais ligeira navegava era huma, que nem vela, nem vara tinha, e apenas notei-lhe na popa o canoeiro assentado, mane-ando hum remo, que lhe servia de leme. Cauzou-me esse fenomeno ex-traordinaria admiraçāo, parecendo-me, que navegava aquella canoa por arte diabolica: mas como me aproxi-masse a ella, conheci a razão suffi-

ciente do que supuz sobrenatural. No banco da vela ia assentada huma Senhorita com tão volumosas mangas no vestido, e tão alteroso pente, que este servindo de traquête, e aquellas de bujarronas eraõ a causa d'aquelle canôa avantajar-se em carreira a todas as outras: e d'ahí conclui, que havendo vento de feição, as Senhoras, que forem embarcadas, e assim vestid's devem pagar aos ca-noeiros a terça parte do frete ordinario, assim como aconeelho a todas essas, que fujão de embarcar em tempo de tormentas, ou do contrario tragão nos seus vestuarios a cor-doalha propria para ferrar traquêtes, velachos, bujarronas, etc., no caso de perigo de tempestade. E ainda se zangão com o Carapuceiro, que dá tão bons concelhos?

Hum marido, que foi confessar-se com o Padre, que acabára de confessar-lhe a mulher, concluído o *Eupassador*, calou-se: ao que disse-lhe o Confessor — He precizo, meu irmão, que vá dizendo os seus peccados. Para que, Senhor Reverendo? (tornou-lhe o penitente) Por ventura minha mulher, a quem V. Reverencia acaba de ouvir de confissão, já lhe não contou quanto fiz, e quanto não fiz?

No tempo do *celestial Santo Officio* foi certa senhora muito espirituosa acusada de feiticeira, e logo nomeado hum Comissario do Tribunal com o seu competente Seriba para lhe fazer interrogatorios. Era tão

horrivelmente feio o Magistrado, e de huma gravidade tão medonha, que assustaria ao varão mais corajoso, quanto mais a huma Senhora: mas esta deixou-o tranquilamente exercer o seu officio, confessando com extrema singeleza o grande desejo, que sempre tivera de travar conversação com o diabo, ao qual já tinha visto por muitas vezes. E como he esse inimigo? (replicou logo o Comissario) Se V. S. (respondeo a moça) quer, que lh'o pinte ao natural, juro-lhe, que he tal, e qual o retracto de V. S.; e voltando se para o escrivão, acrescentou — Escreveva isso mesmo, que he a minha resposta —. O Comissario, que viu, que tal processo daria muito que rir á sua custa, julgon prudente suprimilo, e despedio-se da Senhora, dizendo, que o diabo não era tão feio, como ella supunha.

Acuçou se certa gamenha na confissão de que punha bezuntos na cara. Para que? (perguntou-lhe o Padre) He para ficar mais bonita (respondeo a penitente) Quem vos disse isso? (replicou o Padre) Ao menos eu assim o creio (tornou ella) Então o bom Padre fazendo a afastar hum pouco do Confissionario, e o lhando-lhe attentamente para o cara, despedio-a, dizendo — Ide, filha; continuai a pôr bezuntos; que cada vez ficas mais feia. —